

AVALIAÇÃO DE PLANTAS INDIVIDUAIS DE CULTIVARES TETRAPLOIDES DE AZEVÉM DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO

Angélica Halfen¹; Eliezer da Cunha Pinheiro²; Andrea Mittelmann³

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista da Embrapa Clima Temperado. E-mail: angelicahalfen.agronomia@gmail.com;

²Estudante do curso de Graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista da Embrapa Gado de Leite. E-mail: eliezerpcp@hotmail.com;

³Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite/ Embrapa Clima Temperado.

O azevém (*Lolium multiflorum*) é a espécie forrageira mais utilizada nos sistemas de produção pecuários no período de estação fria, o que se deve à sua qualidade bromatológica, produtividade e capacidade de ressemeadura natural. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de cultivares tetraploides de azevém disponíveis no comércio quanto a caracteres de importância agrônômica. O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, em 2013, em plantas individuais de quatro cultivares: Winter Star, KLM 138, Barjumbo e Magno, todas tetraploides, disponíveis comercialmente no Brasil. A semeadura foi efetuada no dia 8/04, em bandejas, e o transplante para o campo foi realizado no dia 17/05. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 10 repetições. As mudas foram transplantadas em parcelas de uma linha, totalizando dez plantas por linha, sendo o espaçamento entre linhas e entre plantas de 0,3 m. As características avaliadas foram: vigor inicial (nota de 1 a 5, sendo 1=muito baixo vigor e 5=muito alto vigor); altura da planta (cm); diâmetro da planta (cm); ciclo (dias da semeadura ao florescimento); e número de filhinhos por planta. As análises estatísticas consistiram na análise de variância e teste de Duncan ($\alpha=0,05$). Houve diferença entre as cultivares para todas as características. Para as avaliações de vigor inicial, a cultivar KLM138 obteve maior nota, seguida pela Winter Star. Para as características altura e diâmetro, destacou-se a população Barjumbo, com 21,34 cm de altura e 51,79 cm de diâmetro. Para o número de filhinhos, contado no momento da colheita, KLM 138 destacou-se novamente, com 45,80 filhinhos, indicando um bom desempenho do início ao final do ciclo. O ciclo variou de 192 a 215 dias, sendo Barjumbo a cultivar mais precoce e mais tardias as cultivares KLM138 e Magno. É importante considerar as diferenças entre cultivares no momento da escolha para implantação da pastagem.